

PRESIDENTE APONTA QUE PREÇO DO DIESEL PODE CAIR E PROMETE CORRIGIR TABELA DE IR EM 2023



A dois meses da eleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) disse nesta terça-feira (02/08), que o preço do diesel pode cair, apesar de a estatal ter dito o contrário há quatro dias. Em outra frente, o chefe do Executivo também prometeu corrigir tabela do Imposto de Renda no próximo ano.

"O Brent ontem lá fora caiu na casa dos US\$ 100. É sinalizador que você pode diminuir novamente o combustível na Petrobras, quem sabe o diesel. Isso não é bola de cristal. Se o dólar cai, a tendência é cair também", disse Bolsonaro, em entrevista à Rádio Guaíba.

A Petrobras reduziu duas vezes o preço da gasolina, que já vinha sendo fortemente impactado pelos cortes de impostos aprovados pelo Congresso.

O diesel, por outro lado, já tinha impostos federais zerados e ICMS (imposto estadual) abaixo do teto estabelecido e não baixou nas bombas.

O diretor de Comercialização e Logística da Petrobras, Cláudio Mastella, afirmou na sexta-feira (29/08), não esperar queda do diesel até o fim do ano, diante do cenário de problemas na oferta e proximidade com o inverno no hemisfério Norte.

"Vemos um cenário de manutenção dos preços dos derivados parecidos com os atuais, em especial no caso do diesel, que tem um impacto da aproximação do inverno no hemisfério norte", disse o executivo, em teleconferência com analistas para detalhar o balanço do segundo trimestre.

O combustível é utilizado principalmente por caminhoneiros, que integram importante parcela da base eleitoral de Bolsonaro. Ele busca se reeleger neste ano, mas está em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Bolsonaro também resgatou uma antiga promessa eleitoral, nesta terça-feira, e disse que pretende atualizar a tabela do Imposto de Renda em 2023 e que a mudança já será incluída na Lei de Diretrizes Orçamentárias, no Congresso Nacional.

"Já tá conversado com Paulo Guedes, vai ter atualização da tabela do IR pro próximo ano. Já está garantido já, não sei o porcentual. Está virando redutor de renda, não uma tabela", disse.

O chefe do Executivo atribuiu ainda o não cumprimento da sua promessa até hoje à pandemia do coronavírus.

Foto: Divulgação

